

O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS PANDÊMICOS

Islane Souza Pereira ¹

Joyce Sales Longuinho ²

Leda Victor de Oliveira ³

Vanessa Moreira Victor Oliveira⁴

RESUMO: O artigo a se apresentar traz como tema o estágio na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em tempos pandêmicos. O processo de desenvolvimento da pesquisa aconteceu de segunda a sexta-feira com duração de 60 minutos, como a finalidade de relatar as experiências vivenciadas durante a disciplina de estágio do Curso de Licenciatura em Pedagogia no município de Barra do Garças – MT. As experiências desenvolvidas possibilitaram aos estagiários aplicar conhecimentos teóricos, explorar o ensino remoto, tecnológico e adquirir habilidades e competências essenciais para a prática docente com o uso de novas tecnologias, afins de facilitar e dar acessibilidade do ensino para as crianças. A proposta adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o método descritivo, com ênfase no contexto escolar, observação e regência. O estágio permitiu uma experiência inovadora, preparando os estagiários para os desafios do mundo atual.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio; Pandemia; Vivências.

ABSTRACT: The article to be presented has as its theme the internship in Early Childhood Education and the Initial Years of Elementary Education in pandemic times. The research development process took place from Monday to Friday lasting 60 minutes, with the purpose of reporting the experiences lived during the internship subject of the Bachelor's Degree in Pedagogy in the municipality of Barra do Garças – MT. The experience developed enabled interns to apply theoretical knowledge, explore remote and technological teaching and acquire essential skills and competencies for teaching practice using new technologies, in order to facilitate and make teaching accessible to children. The proposal adopted a qualitative approach, using the descriptive method, with an emphasis on the school context, observation and management. The internship provided an innovative experience, preparing interns for the challenges of today's world.

KEYWORDS: Internship, Pandemic Experiences.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma etapa fundamental na formação de estudantes de Licenciaturas, permitindo aplicar na sala de aula

as habilidades de ensino adquiridas ao longo de sua formação acadêmica, estabelecendo uma ligação significativa entre os conteúdos estudados e a experiência vivenciada.

¹ Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Cathedral - UNICATHEDRAL (2021); Especialização (Pós-graduação - Alto Sensu) em Alfabetização e Letramento, pela Faculdade Facuminas(2023).

² Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Cathedral - UNICATHEDRAL (2021); Especialização em Ensino por Competências e tecnologias da Educação pelo Centro Universitário Cathedral- UNICATHEDRAL (2022).

³ Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales- (1990);Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Integradas de Várzea Grande - FIVE (2005).

⁴ Graduação em Pedagogia pela Universidade Pitágoras - UNOPAR (2020); Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade do Instituto Panamericano - FACIPAN (2021).

Neste componente curricular, de acordo com Garcez et al. (2012), o desenvolvimento das atividades de estágio não deve se restringir a um único direcionamento, isto é, da universidade para a escola. Pelo contrário, ele deve ocorrer em um ambiente de troca mútua, proporcionando a construção de conhecimentos sobre o ensino para todos os envolvidos no processo: estagiários, professor regente e professor formador.

Conforme consta na portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 544, de 16 de junho de 2020 [BRASIL 2020], os componentes curriculares de estágios supervisionados das Instituições de Ensino Superior precisaram se adaptar às novas realidades impostas pela pandemia da COVID-19. A inesperada situação impôs desafios aos educadores, estudantes e instituições de ensino, obrigando a adoção de medidas de distanciamento social e a suspensão das atividades presenciais nas escolas, exigindo uma rápida adaptação às novas formas de ensino e aprendizagem sem causar evasão escolar.

Nessa situação, as aulas, passaram a adotar o ensino remoto (que é uma solução temporária que pode ser adotada pelas instituições que significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico).

Diante deste cenário, o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, deixou de ser apenas um alinhado facilitador e inovador na prática docente,

passando a ser uma grande ferramenta destaque no mundo educacional. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelece as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar, independentemente da modalidade de ensino básico [Brasil 2018]. Nesse sentido, a inclusão das tecnologias educacionais no currículo torna-se um elemento indispensável para promover a formação integral dos estudantes e prepará-los para os desafios do século XXI, mas vale ressaltar que, na educação infantil, o uso de tecnologia, só é permitido como forma de incrementar o ensino, não podendo ofertar o ensino por meio dessa modalidade.

Contudo, é preciso que os docentes devem reavaliar suas práticas de ensino e integrar as tecnologias digitais de maneira crítica, reflexiva e significativa, promovendo uma abordagem inovadora, sem perder a qualidade de ensino, pois o uso das tecnologias digitais oferece a oportunidade de uma aprendizagem flexível e virtual, respeitando os impactos do isolamento social na formação dos alunos. Nesse contexto, os estudantes têm a chance de usar diversos recursos, como imagens, filmes e áudios, tendo a oportunidade e o prazer de criar suas próprias produções.

Essa abordagem contribui para o aprimoramento do letramento digital, estimula a autoria e promove uma cidadania ativa entre os

estudantes [Coscarelli2019]. Segundo Moraes et al. (2020), considerando a educação no cenário de pandemia da COVID 19, as atribuições dos indivíduos envolvidos na realização do Estágio Curricular Supervisionado podem ser cumpridas por meio de comunicação síncrona ou assíncrona, utilizando uma variedade de recursos tecnológicos disponíveis. Esses recursos incluem plataformas virtuais como Meet, Zoom, Google Classroom, Sigeduc, Sigaa, Youtube, Facebook, Instagram, blog, entre outros, além de ferramentas como Whatsapp, podcast, e-mail, contato telefônico, twitter e telegram.

Neste âmbito, este artigo tem como objetivo relatar a experiência do Estágio Supervisionado realizado na Educação Infantil e Ensino Fundamental em uma escola pública, localizada na cidade de Barra do Garças - MT, em meio à pandemia da COVID-19.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender e relatar as experiências vivenciadas pelos estudantes do referido vínculo institucional em um contexto desafiador e inovador. Além disso, a exposição desse relato de experiência ajuda na disseminação de boas práticas e a troca de conhecimentos entre educadores, instituições de ensino e pesquisadores interessados em compreender os desafios e as possibilidades do estágio supervisionado em tempos de crise.

1.1 CONTEXTO ESCOLAR

No estágio supervisionado de “Contexto Escolar”, o objetivo foi analisar o Projeto Político Pedagógico e o Currículo Escolar, abordando a caracterização física da escola campo, a modalidade oferecida, assim como os turnos de funcionamento e toda a dinâmica da escola em geral, de tal maneira que pudessem responder os questionários levantados pelo docente de estágio. Além dessa análise, fizeram uma entrevista com a coordenadora pedagógica, relatando a estrutura educativa do Projeto Político Pedagógico, que segundo Libâneo (2004)

É o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. (LIBÂNEO, 2004).

Para melhor compreensão do assunto, buscou-se também abordar aspectos relevantes ao PPP, como a filosofia utilizada na unidade escolar e o objetivo geral do documento, importância do currículo escolar, elaboração dos planos de ensino, o procedimento do Regimento Escolar (RE), o processo de avaliação e recuperação, projetos existentes na escola, formação continuada e reuniões pedagógicas e administrativas, a fim de analisar todo o contexto escolar, tanto no aspecto físico quanto no pedagógico do Centro Municipal de Educação Básica da cidade de Barra do Garças.

O final dessa etapa proporcionou a oportunidade de manusear os documentos fundamentais na docência, tais como o Projeto Político Pedagógico e o Currículo Escolar, sendo um tempo de conhecer e analisá-los detalhadamente no ambiente escolar.

1.2 OBSERVAÇÃO

O Estágio Supervisionado de “Práticas Educativas da Educação Infantil”, realizado entre os dias 09 e 20 de setembro de 2019, nos turnos matutino e vespertino do Centro Municipal de Educação Infantil, tinha como objetivo descrever a caracterização física da escolacampo e observar as aulas ministradas, como também averiguar se os planos de aulas estavam ajustados conforme a Base Nacional Comum Curricular, documento este de caráter normativo, que estabelece a organização educacional referente ao ensino básico. De acordo com Vitta, Silva e Zaniolo (2016),

O documento propõe uma organização baseada em cada uma das etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), considerando as quatro áreas já estabelecidas nas resoluções curriculares em vigor (Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Matemática). Para as etapas da educação infantil e ensino médio são definidos eixos estruturantes para cada uma das áreas que devem servir como elementos integradores entre as áreas. A partir de cada

eixo, são identificados os objetivos de aprendizagem, na seguinte sequência: Etapa/Área/Eixo/Objetivos de aprendizagem. (VITTA, SILVA E ZANIOLO, 2016).

Além disso, a professora do estágio de observação solicitou que as estagiárias confeccionassem alguns recursos lúdicos para as turmas destinadas, no intuito de contribuir para a aprendizagem dos alunos de forma significativa, já que o lúdico é um recurso que envolve teoria e prática dentro de um só contexto.

Desse modo, todas as atividades planejadas pelas acadêmicas, como bingo alfabético, jogo da memória do alfabeto, contação de história e brincadeiras pedagógicas, deveriam ser aplicadas nas turmas de observação, segundo o cronograma de aula, para que, assim, as estagiárias participassem de forma afetiva no processo de ensino e aprendizagem das crianças da educação infantil.

O intuito dessa prática educativa era descrever, por meio de um relato de experiência, pontos positivos e negativos sobre as observações da escola campo, verificando quais são as tendências pedagógicas aplicadas em sala de aula e suas metodologias desenvolvidas no ambiente escolar.

Em março de 2020, o país passou por uma mobilização em nível nacional e global em virtude da COVID-19, fato que resultou em

mudanças significativas no campo educacional. Com isso, os estágios começaram a ser realizados de forma remota devido ao cenário pandêmico.

A portaria nº 544 do Ministério da Educação - MEC, publicada em 17 de junho de 2020, permite que as aulas presenciais sejam substituídas por aulas remotas (realizadas no ambiente digital) até o 31 de dezembro do corrente ano. Em consonância com essa Portaria, existem ainda dois Pareceres do Conselho Nacional de Educação que permitem que o Estágio Supervisionado seja trabalhado de maneira diferente nesse período. (BRASIL, 2020).

Por consequência desse vírus, os acadêmicos do curso de Pedagogia não desenvolveram os estágios supervisionados nas escolas, então, foi proposto um curso de extensão de práticas simuladas, com o propósito de cumprir a carga horária obrigatória do estágio de observação dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O curso de extensão, realizado nas sextas-feiras, no período noturno, abrangia como finalidade o estudo de documentos essenciais no campo educacional, como a Estrutura e a Organização da Educação Básica, juntamente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – atual 9.394/96, e também a organização Curricular da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental,

voltado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC é um documento plural, contemporâneo, e estabelece com clareza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes, crianças, jovens e adultos, têm direito. Com ela, redes de ensino e instituições escolares públicas e particulares passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas pedagógicas. Essa referência é o ponto ao qual se quer chegar em cada etapa da Educação Básica, enquanto os currículos traçam o caminho até lá (BRASIL, 2018, p. 5).

Além dos estudos propostos, fez-se necessária a construção de planos de aulas referentes aos 1º - 5º Anos do Ensino Fundamental, conforme a BNCC estabelece, no intuito de ministrar um dos planos no curso de extensão, utilizando também algum recurso lúdico como metodologia de ensino. Santos e Jesus (2010) afirmam que

(...) o lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias, além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais. (SANTOS E JESUS, 2010).

O lúdico se tornou uma peça fundamental no ensino e aprendizagem, principalmente em tempos de pandemia, já que

houve toda uma reestruturação na aplicação dos jogos pedagógicos, tendo que adaptá-los juntamente com o uso das tecnologias, o que torna-se indispensável no ensino remoto, como descrito por Goldbach e Macedo (2007), que relatam que é muito importante que os cursos de atualização dos docentes proporcionem várias estratégias modernas de ensino, como o uso de equipamentos de informática, para aperfeiçoar o modo de ensino.

Esse período de observação possibilitou ao acadêmico ter o primeiro contato com o chão da escola, sendo uma oportunidade de conhecer um pouco da realidade de sua futura profissão, averiguando a aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhos no ambiente escolar.

1.3 REGÊNCIA

O Estágio Supervisionado de “Intervenção Pedagógica na Educação Infantil” também foi executado por meio de um curso de extensão como o do semestre anterior. Dessa forma, as acadêmicas do 6º semestre do curso de Pedagogia puderam realizar a regência de forma remota, atendendo as crianças da comunidade, as quais seriam convidadas a participar das práticas pedagógicas correspondentes à Educação Infantil.

Para a execução desse projeto, a professora responsável formou a turma em quartetos para elaborarem planos de aula de

acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, contendo a temática da aula, o campo de experiência, o objetivo de aprendizagem e o desenvolvimento, as expectativas de aprendizagem, os conhecimentos prévios, os materiais, as tecnologias e os recursos utilizados, a aplicação e a avaliação.

As aulas seriam ministradas para as crianças da comunidade atendendo a faixa etária referente ao Pré I e Pré II, transmitidas pelo aplicativo *Google Meet*, que segundo a especialista Rosa (2020), necessita possuir habilidades com várias ferramentas voltadas para o manejo tecnológico, como, por exemplo: *Google Meet*, Plataforma *Moodle*, Chats e Lives (Transmissão ao vivo), *WhatsApp*, entre outros, como meios de comunicação entre os professores regentes e responsáveis pela criança participante, podendo assim ser assistida através de computadores, celulares ou *tablets*. As aulas aconteciam no período vespertino, conforme o horário estabelecido, trabalhando temáticas voltadas para a alfabetização, contação de história, números, formas geométricas, seres vivos e não vivos, corpo humano e higienização.

O estágio de Intervenção Pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental, realizado no ano de 2021, aconteceu no mesmo formato que no ano de 2020. Como as aulas presenciais ainda estavam suspensas e não

havia a possibilidade de ter o contato com as instituições, foi elaborado outro plano de trabalho de práticas simuladas, como garantia que o último semestre de estágio acontecesse de maneira efetiva no curso de Pedagogia.

Nessa perspectiva, as acadêmicas elaboraram planos de aula referentes aos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências, para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, juntamente com um recurso lúdico, para serem apresentados à professora responsável do estágio e às demais colegas do curso e, em seguida, executar os planos de aula para as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Quanto às aulas práticas, em relação às metodologias, foram utilizadas diversas formas, tal como aulas expositivas dialogadas por meio da plataforma digital *Google Meet*, o uso de jogos *softwares*, vídeos explicativos no canal do *Youtube*, fantoches e grupos de *WhatsApp*. A atribuição de atividades digitais por meio de grupo de *WhatsApp* permitiu que os responsáveis postassem fotos e vídeos das atividades feitas pelos alunos. Sobre isso, Cordeiro (2020) diz que:

O avanço das tecnologias digitais de informação possibilitou a criação de ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores em sala de aula, o que permite maior disponibilidade de informação e recursos para

o educando, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. O uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma novametodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação. (CORDEIRO, 2020).

Por fim, todos os estágios supervisionados executados de forma remota destinaram-se à construção de *portfólios* referentes às práticas educativas desenvolvidas durante o período de pandemia, com propósito de registrar essas intervenções pedagógicas.

A regência, último momento de estágio, mostrou-se fundamental na formação acadêmica por permitir colocar em prática todos os conceitos estudados no decorrer da graduação, relacionando teoria e prática e contribuindo para o conhecimento profissional ao longo das experiências dos estágios.

Em suma, o estágio supervisionado realizado na modalidade remota apresentou desafios, porém permitiu aos estagiários explorar uma nova forma de ensino e compreender os benefícios e oportunidades oferecidos pelo ensino online e a exploração dos recursos tecnológicos.

2. METODOLOGIA

O referido artigo apresenta uma pesquisa qualitativa, tendo como método descritivo, desenvolvido no âmbito das experiências vividas durante a disciplina de Estágio na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em tempos pandêmicos.

Conforme já mencionado, o artigo é um método descritivo, no qual tem como principal objetivo o detalhamento de uma situação em que o mundo educacional brasileiro enfrentou no momento pandêmico, buscando compreender suas dificuldades e os contextos relacionados.

Portanto, o relato de experiência desenvolvido, baseia-se na observação dos estagiários em sua própria regência, momento de reflexão durante este período de estágio que foi marcado por um momento pandêmico em que mundialmente a educação passou por inúmeras inovações e avanços em tempo ágil devido o cenário atual, garantindo qualidade e ensino para todos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto pode-se concluir que as experiências compartilhadas e vivenciadas no âmbito do estágio, ligada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia. Revelam-se as estratégias adotadas na realização da disciplina antes e durante a pandemia, as atividades desenvolvidas e as aprendizagens obtidas em cada etapa, juntamente com os desafios

enfrentados.

É notável destacar que o estágio proporcionou desafios e adaptações significativas para os estagiários, que precisaram desenvolver novas habilidades relacionadas ao ensino remoto e ao uso de tecnologias digitais. Através de estudos, observações, encontros virtuais e confecções de materiais didáticos, eles notaram a necessidade de se reinventar diante do cenário tecnológico. Essa experiência destacou a importância da flexibilidade, adaptabilidade e criatividade na educação, além do papel das tecnologias como facilitadoras do processo de ensino aprendizagem. Apesar dos desafios, o estágio em tempos pandêmicos foi transformador, permitindo que os estagiários adquirissem habilidades e conhecimentos relevantes para o contexto educacional atual.

Diante disso, é imprescindível que os acadêmicos de cursos de Licenciatura sejam expostos, ao longo de sua formação, a experiências que englobem o uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, abrangendo tanto o formato presencial quanto o formato à distância. Essa preparação é essencial para que os futuros educadores possam enfrentar com confiança as demandas cada vez mais digitais do mundo atual.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente.**São Paulo: Cortez, 2014.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf . Acesso em: 23 mar. 2023.

BRASIL. MEC. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/web/d/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>>. Acesso em: 29 set. 2021.

CORDEIRO, K. M. A. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.2020.Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf>. Acesso em: 02 out. 2021.

GOLDBACH, T.; MACEDO, A. G. A. Olhares e tendências na produção acadêmica nacional envolvendo o ensino de genética e de temáticas afins: contribuições para uma nova “genética escolar”. Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências, 6, Atas. Florianópolis, SC, 2007. Acesso em: 03 out. 2021.

LDB – Leis de Diretrizes e Bases. **Lei nº 9.394.** 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tve_scola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 24 set. 2021.

ROSA, R. T. N. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus-o COVID-19!. **Rev. Cient. Schola** Colégio Militar de Santa Maria. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil Volume VI, Número 1, julho 2020. ISSN2594-7672. Acesso em: 26 set. 2020.

SANTOS, Élia Amaral do Carmo; JESUS, Basiliano do Carmo de. **O lúdico no processo de aprendizagem.** Disponível em: <http://need.unemat.br/4_forum/artigos/elia.pdf >. Acesso em:19 set. 2021.

VITTA, F.C.F.; SILVA, C.C.B.; ZANIOLO, L.O. **Educação da criança de zero a três anos e educação especial:** uma leitura crítica dos documentos que norteiam a Educação Básica. Rev.Bras. Ed. Esp., Marília, v. 22, n. 1, p. 9-26, 03 out. 2016.

Silva, I. T. Paiva, A. Magalhães, B. C. (2013). A experiência do estágio na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: primeiros apontamentos. Revista eletrônica Prodocência/UEL, v. 1.

Silva,H.I.; Gaspar,M. (2018). Estágio supervisionado: A relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** v.99,n.251,p.205-221.

Silva,R.M.;Schnetzler,R.P.(2008).Concepções e ações de formadores de professores de Química sobreo estágio supervisionado: Propostas brasileiras e portuguesas. Química Nova,v.31,n.8,p.2174-2183.

Garcez,E.S.daC.,Gonçalves,F.C.,Alves,L.K.T., Araújo,P.H.A.de,Soares,M.H.F.B,Mesquita,N. A.daS.(2012).Oestágio Supervisionado em Química: Possibilidades de vivência e responsabilidade como exercício da docência. Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia,v.5,n.3,p.149-163.

Carvalho,H.P.de,Soares, M.V.,Carvalho ,S.M.deL.,Telles,T.C.K.(2021). O professor e o ensino remoto: Tecnologias e metodologias ativas na sala de aula. Revista Educação Pública,v.21,nº28.

Coscarelli,C.V.(2019).Multiletramentos e empoderamento na educação. In:FERRAZ,Obdália(org.).Educação,(multi)letramentos e tecnologias: tecendoredes de conhecimento sobre letramentos,cultura digital, ensino e aprendizagem na cibercultura. Salvador: EDUFBA,p.61-77.

MORAIS,I.R.D.,DANTAS,E.M.,CARVALHO, L.dosS.,SANTOS SOBRINHO, D.M.dos.(2020). Ensino remoto emergencial: Proposta de design didático para o estágio curricular supervisionado em curso de licenciatura.SEDIS:UFRN.